

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO . . . \$3000
OUTROS PONTOS 6:000
NUMERO AVULSO 120

Publica-se os Domingos.
As publicações de particular
interesse pagará 60 reis
por cada linha, sendo de
assignantes.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES.

Ide em todos os pontos, ensinase a todos os povos.

SUB OS AUPICIOS DO
PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA
E REDACÇÃO DE
José JOAQUIM TELLIS MARROCOS.

PARTIDA DO CORREIO.

O correio particular da Voz
DA RELIGIÃO, partirá na 1.^a,
e 3.^a, domingo de cada mez
para todos os pontos do Car-
iri novo:

Barbalho, Missão-velha
Milagres, Porteirias, Goyan-
inha e Jardim.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

COLLABORAÇÃO.

Permitta-se hoje ao velho collaborador deste jor-
nal occupar a sua primeira pagina.

A importancia do facto que acaba de ter lugar
na Fonte do Caldas exige o meu reconhecimento
e apreciação justa da parte dos leitores.

Seja por tanto o primeiro artigo a exposição
simplicis e verdadeira deste facto, que por si só
é um argumento em prova dos milagres, que uma
intelligencia activa e obstinada, como a cabeça do
pharizeu, não suppoem ser possível para um DEUS
que tudo póde.

Seja ainda elle que confirme os crentes na fé e
lance na confusão os pravos que ostentão um es-
pirito forte contra a misericordia divina, que nos
dias de sua Munificencia dispensa toda sorte de
graças sobre este povo que se chama ao campo de
seus deveres naturaes, religiosos e civis.

Eis aqui por dos milagres o 1

MILAGRE IMPORTANTE

Manoel de Medeiro Aranha, morador na povo-
ação do Bom Cocelho Provincia da parahiba do
Norte, correndo atraz de gado recebeu no olho
um ponta de páo, que entrando na cornea que-
brou-se dentro, de sorte que recorrendo ao Dou-
tor Medico, este não pode pegal-a para extrahil-
a.

Neste estado soffreo por espaço de 14 dias dores
cruéis.

No 15 o dia uma pessoa caridosa offereceo-lhe agua
da Fonte do Caldas, com dissolução das pedras go-
mosas, que d'ahi conduzem os romeiros para u-
sar d'ellas.

Fazendo o padicente um voto ao Senhor Bom
Jesus dos Pobres afflictos, que se venera na Ca-
pella da dita Fonte, deitou no olho a dissolução, e
seguiu-se immediatamente o somno.

Dormio o resto do dia e a noite seguinte, e acor-

dando no dia 16. estava com o olho inchado, e a
ponta do páo defora: uma mulher com uma pinça
tirou o páo; e sem mais remedjo algum aqui se veio
apresentar, em comprimento de seu voto, são e sem
luzão alguma no olho, apresentando toda via o lugar
d'onde se extrahio a ponta do páo, que è ao pé da
menina do olho!

Caldas 30 de Julho de 1869.

Servulus de Maris.

OCCURRENCIAS DO TEMPO

ALUMNOS. O numero dos alumnos que se a-
chão matriculados no Internato do Sagrado Cora-
ção de Maria sóbe a 75.

A frequencia ordinaria varia regularmente de 68
a 56 por mez.

PADRE IBIAPINA. O Veneravel Apostolo do Car-
iri, tendo sabido no dia 25 de Julho do Cotté,
acha se hoje na povoação de — Nova Jerusalem —
comarca de Souza na provincia da Parahyba do
do Norte, bispado de Pernambuco.

Logo que se conclúa o serviço da Capella q' se edi-
fica n'aquella povoação, o Rm.^o Cearense tem de se-
guir para a villa de Casejeiras para edificar a Casa
de Caridade que alli se projecta estabelecer.

JURY. Hoje fazem seis dias que se acha func-
cionando o tribunal do Jury nesta Cidade.

Acha-se presidindo na qualidade de Juis de direito
interino, o Sr. Juis municipal Manoel Coelho Basto
do Nascimento, e no impedimento do promotor pu-
blico figura o Sr. Reymundo d'Alcantara Maia.

CORREIO PARTICULAR. Pels impossibilidade
de remetter-se pelo Correio publico do Ceará os
jornaes da VOZ DA RELIGIÃO para os assignan-
tes nos diversos pontos do Cariri-velho, estabe-
leceuse um estafeta particular, que deve dar uma

viagem todos os mezes, sendo a agencia na villa de S. João confidada nos cuidados do Sr. José Estrella Cabral Junior, um dos melhores e mais importantes cidadãos d'alli.

COMMUNICAO.

Amigo, Sr. Redactor

Ao respeitavel publico, e com especialidade ás pessoas que concorrerão para se erigir a Santa Casa da Caridade n'esta Villa, sou devedor da uma explicação relativamente a marcha deste bello edificio.

Tal vez não se ignora que foi elle installado com o numero de vinte pessoas, no dia 28 de Março, tempo, em que lucravamos com os rigores da sôna, adquirido um 4.º de farinha por 160000, e na da mais appatacia no mercado.

Além desta razão, por que ficou por se fazer alguns serviços para a conclusão da obra, as chuvas não davão lugar a se fazer tijollos e telhas, e tornavão muy difficil a venda das taboas de cedro que só se encontravão d'aquí á 12 legoas.

Hoje porém que ja se tem vencido algumas difficuldades, é que vou dar conta do pouco que tenho feito em desempenho do lugar que mal occupo pela escassiz de minha intelligencia tão pouco desenvolvida, e pouca saúde de que gozo

Tenho mandado fazer 20 portas e janellas, 5 camas, 2 mozas para a crecha, 8 bancos, 2 excolentes fogões para cozinhar, e depositos de tijollos para guardar os legumes da casa, diffidentes utensilios da cozinha, &c.

Tenho tão bem recolhido à casa 17 orphãs disvalidas, as quaes desde o dia 12 do mez passado estão aprendendo a ler, sendo sua professora minha filha que alli vai todos os dias, até que a casa possa ter outra niestra, que melhor desempenhe a tarefa.

Admitti ainda trez beatas, e algumas enfermas disvalidas no hospital, como se verá do mappa, do qual peço a publicação junto a estas liltas. (*)

Por Lora a Casa tem apenas 43 pessoas, por não querer receber maior numero, e espera de prevenir a dispensa do necessario.

Nesto empenho vou encontrando serios embaraços pelo alto preço por que se está vendendo os generos, e o povo sem querer satisfazer o pedido do respeitavel Missionario Hispino, temendo os rigores da fome no comeco do seguinte anno.

Estou á espera das encomendas que mandei comprar em Pernambuco pelo Cáp. Felicio para a Casa de Caridade, as quaes são — um tino, or-

namentos da padre, tapete, relógio e mais outros objectos.

Tão bem dei ao T.º Sr. Passifer 500000 para a troca das imagens dos Santissimos Peregrinos, Padroeiros da mesma Capella: Estes imagens devem vir do Pernambuco, ou da Lisboa.

São estos os pequenos serviços que tenho podido fazer durante a ausencia do muito digno fundador, a quem muito venero.

Devo dizer que nenhuma esmolla tem a Casa recebido em dinheiro a excepção das que os pignificos tem dado ao CORAÇÃO de JESUS na fonte do Caldas.

Apenas se ha recebido esmollas de legumes, e dois mezes desta parte; e a inda assim só tenho deixado de comprar arroz o feijão, e o que tem em casa não chega para se comer seis mezes.

Borbalia 2 de Agosto de 1869.

Padro Lobo de Menezes.

LITTERATURA.

DISCURSO LIDO PELO DR. ANTONIO JOAQUIM do Couto Cartaxo, por occasião da intallação da Santa Casa de Caridade da Villa de Milagros em 20 de Junho.

(Continuação do n.º antecedente.)

Sem os instruirem na doutrina christã, como cum: pro a uma dona de casa, não os corrigindo com a moderação da mãe, dando-lhes a comer do peor e a vestir trapas; exigindo sem justiça nem equidade serviços desproporcionaes á força humana, não poucas são as senhoras que reputão o escravo como um bruto a quem não lavou a agua do baptismo.

Em presença destes e de outros vicios que min: não a familia, e por consequencia o estado, para o qual é a mesma familia o que a semente é para o fructo, muito ha que esperar, e muito tem que fazer os nossos Parochos, que entre tanto longe da trabalharem para extirpar aquelles vicios, tem pelo contrario concorrido para que elles se estendão, negligenciando o cumprimento dos mais sagrados de seus deveres.

Em outros tempos a familia tinha no Parocho da sua freguezia um verdadeiro pai espiritual, que a doutrinava no conhecimento de seus deveres com o ensino da religião, que a dirigia com os seus conselhos e a animava á perseverar na pratica da virtude christã pelo seu proprio exemplo.

E' com effeito pelo ministerio do Parocho que a familia christã deve receber a doutrina e ser aperfeiçoada; heja, porém, não é infelizmente assim: em geral a familia não encontra no Pastor de sua parochia nem a palavra, nem o conselho; nem o exemplo.

O que cumpre a todos os que amão a patria, é trabalhar pela regeneração do clero, sendo certo

(*) Por falta de espaço nós publicaremos este opa no n.º proximo seguinte.

que não ha estado que floresça christãmente, sendo tem um sacerdotio illustrado e piedoso.

Do clero procedem os grandes males, que moralmente arruinão e perdem as sociedades.

Não somos nós quem o diz, é a primeira autoridade moral do mundo, é o Chôfa Supremo da Igreja, é o immortel Pio IX quem o affirma.

Em sua admiravel Enciclica — Pluribus jam — de 9 de Novembro de 1840, a qual foi como que o primeiro passo do seu illustre e glorioso governo, o Pastor universal das almas, diz assim a todos os Patriarches, Primazes, Arcebispos e Bispos do mundo catholico:

« Como não ha nada que contribua tanto para formar os outros na piedade e no culto de DEUS, como a vida e o exemplo d'aquelles que se achão consagrados ao ministerio divino, e como tam bem o « comportamento do povo é ordinariamente a reprodução do dos sacerdotes, » comprehendendo em vossa alta sabedoria, veneraveis irmãos, com quanto zelo deveis trabalhar por fazer brilhar no clero a gravidade dos costumes, a pureza da vida, a santidade e a sciencia, por sustentar a exacta observancia da disciplina eclesiastica estabelecida pelos Santos Canônes, e por dar-lhe o seu vigor e brilho onde quer ella se acha decedida. »

« Por isso, como sabeis, abstendo-vos de impor muito cêlo nas mãos em quem quer que seja, segundo o preceito do Apostolo, não deveis iniciar nas Santos ordens e empregar nas funções sagradas sendo aquelles que, depois d'as exactas e rigorosas provas, vos parece em ornados de todas as virtudes, recommendaveis por sua sciencia, proprios para servir e honrar as vossas dioceses, isentos de tudo o que interdiz aos clerigos, applicados ao estudo, á predicção, á instrucção, capazes de « servir de modelo aos fieis no discurso, no comportamento, na caridade, na fé, na castidade; » e capazes ainda de inspirar respeito á t. d. s. formar, excitar e inflamar o povo na pratica da religião christã, por quanto seria muito melhor, como observa nosso predecessor Benedicto XIV, de immortel memoria, não ter sãdo « poucos padres, porem bons, capazes e uteis, do que um grande numero, impróprios para edificar o corpo do Christo, que é a Igreja. »

Graças, porem, á Santa e benéfica palavra do sabio discipulo do Evangelho, daste em cuja presença estremecemos, e cujo nome pronunciamos sempre com o mais profundo respeito e admiração — José Antonio da Maria Bispo — vivemos hoje em uma sociedade regenerada, e que promette melhor geração preparada pela educação religiosa.

Um clero distincto pela piedade, pela pureza da vida e exemplo de todas as virtudes, famílias habituaes á pratica do todos os preceitos da Igreja, estabelecimentos pios onde se encontra o pão para o corpo e para o espirito, merecendo especialmente o « Internato » sobre a direcção do talento e modesto S.º José Joaquim Tellis Marrocos; tudo isto attesta a passagem do enviado de DEUS pelo Cariri, e constitue a nossa felicidade, que tem por fundamento o testemunho da boa consciencia, a paz d'alma e a alegria do coração.

O testemunho da boa consciencia !

A crença de que a virtude está no premio dos sacrificios, o vicio está no premio dos gozos, e de que o salario completo e seguro da justiça virá depois desta vida, e será digno d'elle; por que não será outro senão ella.

A paz d'alma ! A viva fé de DEUS e da vida futura e da vida futura, cuja certeza mesmo dá a virtude seu caracter de disinteressa, e mostra que a felicidade neste mundo é incompleta e está sujeita a rompimentos inesperados, á angustias frequentes, profundas e dolorozas.

A alegria do coração ! Ella emana do amor do proximo, e sobre tudo da presença intima d'esse hospede, « dulcis hospes animæ » desta justiça pessoal e viva que tem olhos para ver nossos soffimentos, ouvidos para ouvir nossos soluços, um coração para inclinar sobre nosso coração, para confortar-lo e fortifica-lo.

Seja nos permitido citar uma palavra que, mais ainda por sua evitente exatidão do que pela autoridade d'aquella que a disse, se imporá, estamos dispostos a ser certo, ao bom senso de todos.

Um homem que commettere faltas e mesmo grande faltas, mas que não deixará por isso de ser uma das mais illustres fomas da historia; um homem que não foi somente um conquistador, como Alexandre e César, mas, o que vale melhor, um organisador, esse homem no meio de calos revolucionarios fallando a si proprio, fallando a todos, e ás vezes parecendo discutir com um adversario invisivel, Napoleão dizia.

« E' preciso que me deem homens que seibão ser homens. E julgas que o homem pode ser homem sem o DEUS? »

« O homem sem DEUS, acrescentava elle, tenho-o visto em obra depois de 1793, este homem, matou-o. »

Pois bem ! nós filhos da Igreja e amigo sincero da liberdade, não queremos que o futuro das sociedades e dos governos seja reduzido a esta razão suprema de metralha; queremos a ordem, mas a liberdade, a tradição, mas o progresso; a hierarchia, mas a democracia no sentido elevado, generoso, christão desta grande palavra, é por causa d'isto que, com toda energia de nossa convicção, com todo impulso de nossos sentimentos, com toda força de nossa vontade, em nome da Sancta Igreja Catholica, em nome do grande futuro que se abre para os habitantes do Cariri, supplicamos que não esqueçam um momento estas tres palavras de um orador sagrado do grande mal: « o dever, o t'co depois, e depois DEUS, que é o pai do dever e a felicidade do t'co. »

Ah ! este futuro nós o vemos e respiramos seu sopro.

Não se diga: E' o sopro do crepusculo, é a Igreja que se deita.

Não se diga tam hem: E' a liberdade, é a razão, é o mundo que desapparecem.

Não, nem a Igreja, nem a razão, nem a liberdade. Nem o mundo se retira.

O futuro alianta-se; respiramos não um sopro fadigado, lento e enfraquecido como o da noite, mas uma briza d'aurora; vemos alvorecer a aurora e diz-mo-vos;

E' o progresso que vem, é a legitima alliança da Igreja e da liberdade que se consumma, é o povo subindo cada vez mais para DEUS, é DEUS, mais do que nunca, descendo para o povo.

PUBLICAÇÃO SOLICITADA.

CANTICO A S. ANNA.

1.º

Sancta Anna me valha,
Me assiste, e conforte!
Sancta Anna me ampare
Na vida, e na morte!

2.º

Salve, oh! Sancta Anna
Por DEUS destinada,
Para a Mãe ditosa
Da Virgem sagrada!

3.º

Esposa exemplar,
Madura em idade,
Carpis a nota
De esterilidade.

4.º

DEUS premiou vossa
Fervente oração
Com a immaculada
Pura Conceição!

5.º

Tiveste um Filho,
Mais pura que o Sol,
Mais bella que a lua;
Que o fino arrebol.

6.º

Qual branca açucena,
Candido jasmim,
Purpurina Rosa
Lindo Seraphim.

7.º

E a bella Menina,
Mais bella que o dia
No Sancto baptismo
Chamou-se Maria.

8.º

E ao nome adorável
Curvou-se o inferno!
Os Anjos cantarão
Louvor sempiterno!

9.º

E os Sanctos Prophetas
De gosto exaltarão!
E a Jovem Menina
Fieis adorarão!

10.

Bemdicta Menina
Bemdictos seus Pais
Nos Ceos e na terra
Bemdictos sejas.

Dino.

VIVA A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA!

1.º

Divino Espirito Santo,
Com vossa sabedoria,
Vinde ensinar-me a louvar
A Conceição de Maria!

2.º

Vós que aos Apostolos Divinos
Servistes de Luz, e guia,
Ensinai-mes a exaltar
A Conceição de Maria!

3.º

Oh! minha Mãe amorosa!
Oh! Virgem da Conceição!
Sejais louvada, e bendicta
Da brasileira nação!

4.º

Dai-me por vosso Jezus
Pureza de coração,
Para louvar com ternura
Vossa pura Conceição

5.º

E lá d'esse exelso throno
Dai-me vossa proteção,
Per vossa summa Bondade!
Pela vossa Conceição.

VICTORIA

Ex-professora da Casa de Caridade de Missão velha e Regente da do Crato.

LIVROS.

No Escriptorio da Tyrographia do Internato achão-se á venda os livros seguintes:

O Mystério da Epiphania pelo Padre Ventura de Raulica	—	—	19280
Historia do Brazil por Salvador Henrique, 2.º Edicção	—	—	22500
Catholicismo da Diocese	—	—	3640

Crato Largo a Matriz Typ. do Internato: Imp' pro Deo-dedit Joaquim Marrocos Tellis.

Crato, 17 de setembro de 1940
Grazi Sicira de Oliveira